

Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil, dirigido aos setores Elétrico, Telecomunicações e Datacom. Out/Nov/Dez de 2007 - nº 132 - ano XXV



David Sunkle faz palestra para técnicos da ABNT

Vice-Presidente de Engenharia e Pesquisa do Grupo PLP esteve no Brasil para falar sobre norma de ferragens para linhas de transmissão de energia.

Página 5



De pé: David Sunkle, sentado: Paulo Sérgio P. Borges - Diretor Industrial da PLP Brasil

Espaçador Amortecedor PLP

O Engenheiro da Chesf, José Geraldo de Azevedo fala sobre as qualidades e vantagens do produto.

Página 6

Novidades do Konectando o Mercado, edição 7.

Página 8

PLP realiza treinamento de Rede Compacta em Manaus.

Página 4

Três notas

Belo Monte é viável

A Eletrobrás já entregou para a Aneel, o estudo de inventário do rio Xingu, no Pará. A revisão do levantamento, executada nos últimos dois anos, apontou que apenas o aproveitamento hidrelétrico Belo Monte é viável para ser desenvolvido no rio. Outras duas alternativas estudadas foram descartadas. Segundo nota da estatal, o projeto de Belo Monte terá capacidade de 11,181 mil megawatts (MW) e alagará uma área de 441 quilômetros quadrados.

Aquecimento solar em 403 casas mineiras

A Cemig (MG) estima instalar sistemas de aquecimento solar em 403 residências populares em Minas Gerais até o final do ano. Segundo a companhia, o programa Aquecimento de Água com Energia Solar, que vai encerrar sua segunda etapa, já instalou o equipamento em 545 residências. Entre 2002 e 2006, a empresa instalou 1.126 sistemas no estado. Para a terceira etapa, está prevista a instalação de outros mil equipamentos, em 2008.

Estudo aponta risco de racionamento de energia

Segundo conclusão do Programa Energia Transparente - levantamento trimestral realizado pelo Instituto Acende Brasil - as restrições de gás natural entre 2005 e 2007 reduziram em 12% a oferta firme de geração de energia no país. Se o PIB (Produto Interno Bruto) crescer 4,8% nos próximos anos, aumentando assim o consumo de energia elétrica, o risco de racionamento em 2008 sobe para 9%. O índice de segurança de abastecimento considerado aceitável pelo Governo é de 5%. Em setembro de 2004, a oferta de energia elétrica denominada firme (que reflete a capacidade de geração das usinas) prevista para o próximo ano era de 57.000 MW (megawatts) médios. Já em setembro deste ano, a oferta estimada para 2008 é de 51.000 MW, de acordo com as projeções do Plano Mensal de Operação do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

Representantes

Brasil

Alagoas: Futura Representações Ltda.
Fone/Fax (82) 375-3144 - e-mail: futurarep@uol.com.br

Amazonas: Inatomi Representações Ltda.
Fone (92) 3664-3133 - Fax 3664-3132
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

Bahia: União Barbosa Representações Comercial Ltda.
Fone (71) 3501-3300 - Fax (71) 3501-3344
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

Ceará: Ducor-Duarte Representações Ltda.
Fone (85) 3224-3440 - Fax (85) 3261-1295
e-mail: lduarte@ducor.com.br

Espírito Santo: ROLIMEC Representações Ltda.
Fone (27) 3327-1821 - Fax (27) 3327-2412
e-mail: rolimec.representacoes@uol.com.br

Goiás/Distrito Federal: Representações "UOF" Ltda.
Fone/Fax (62) 3212-4422/7841/8160 - e-mail: uof@uof.com.br

Mato Grosso: Barriquello & Cia. Ltda.
Fone/Fax (65) 3322-4498/4506 - e-mail: barriquello@terra.com.br

Mato Grosso do Sul: Talos Representações Comerciais Ltda.
Fone/Fax (67) 3365-8029/8030 - e-mail: talos@terra.com.br

Minas Gerais (Mercado Energia - Transmissão):
Space Representações Ltda.
Fone (31) 3364-4440 - Fax (31) 3363-2186
e-mail: joseantonio@eltbrasil.com.br

Uberlândia-MG (Mercado Telecom): Representações Morai Ltda.
Fone (34) 238-1569 - Fax (34) 238-7579 - e-mail: lucianasa@ufu.br

Pernambuco/Paraíba: VCL - Representações Ltda.
Fone (81) 3427-4147 - Fax (81) 3242-1300
vclrep@vclrep.com.br - site:www.vclrep.com.br

Rio Grande do Norte: Kaiser Representações Ltda.
Fone (84) 611-1240 - Fax (84) 222-2592 - e-mail: kaiserrep@terra.com.br

Rio Grande do Sul: M.JAHNS Representações Ltda.
Fone/Fax (51) 3337-1048 - e-mail: soltec@soltecsul.com.br

Rondônia: Barriquello Comércio e Representações Ltda.
Fone (69) 3221-0589 - Fax (69) 3221-0631
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

Santa Catarina: VERWIEBE Representações LTDA.
Fone (47) 3324-1440 - Fax (47) 3324-1440
e-mail: vendas@verwiebe.com.br - site:www.verwiebe.com.br

Sergipe: RBC Comercial Ltda.
Fone/Fax (71) 3326-1030 - e-mail: carlos@uniaobarbosa.com.br

Exterior

Argentina (Mercado Energia): Irelec S.A.
Fone/Fax (0054) 237-484-4763 - e-mail: aldomdicocco@speedy.com.ar
Biotelek SRL

Argentina (Mercado Telecom):
Fone/Fax (0054) 11-4831-4585 - e-mail: biotelek@biotelek.com.ar

Bolívia: D&F - Duran & Fensterseifer
Fone (00591) 3-337-8550/3-339-0341 - e-mail: ludur@cotas.com.bo

Paraguai: EIC - Electromecánica Industrial y Comercial S.A.
Fone (00595) 21-29-1418/1487 - Fax (00595) 21-29-1648
e-mail: dirco@eic.com.py

Uruguai: Lanafil S.A.
Fone (005982) 916-1932/915-2929 - Fax (005982) 916-2404
e-mail: lanafil@lanafil.com

Opinião

Para que o Brasil não fique novamente no escuro

O risco de um apagão do sistema elétrico voltou a ameaçar o país. Segundo projeções do Instituto Acende Brasil, a possibilidade de que a população brasileira 'volte a ficar no escuro' é de 32% em 2011. O índice considerado normal pelo Governo é de 5%. Ainda de acordo com estimativas do Instituto, mesmo que grandes projetos no setor – como as usinas hidrelétricas do Rio Madeira e a usina nuclear de Angra 3 – fossem concluídos antes dessa data, o risco continuaria sendo de 16,5%, mais que o triplo da média 'ideal'.

Diversos fatores são apontados como causas do problema. Um dos 'culpados', por incrível que pareça, é o crescimento econômico do país, que deve ser de 5% ao ano segundo as metas mais otimistas do Governo Federal. Economia aquecida traz, entre tantas conseqüências, o aumento do consumo de eletricidade. Números da Empresa de Energia Elétrica (EPE) mostram que os brasileiros consumiram 6% a mais de eletricidade no mês de outubro. Em 12 meses (outubro de 2006 – outubro de 2007), a alta acumulada foi de 5,2%, o que equivale a 372.960 Gwh consumidos.

Em 2001, quando houve o 'primeiro apagão', o crescimento econômico também foi considerado o 'vilão da história'. Na época, o Brasil crescia cerca de 4,5% ao ano. Mas não podemos nos esquecer que os problemas de infra-estrutura no setor energético potencializam ainda mais os riscos de uma nova crise.

Segundo relatório da Aneel, 23 usinas que tiveram seus processos de licitação aprovados até 2002 sequer saíram do papel. O 'emperramento' deve-se a atrasos nas licenças ambientais que devem ser concedidas antes do início das construções. Alguns projetos até 'perderam o prazo de validade', como no caso da Hidrelétrica de Cubatão, em Santa Catarina, que deveria ter iniciado suas operações no ano 2000. A usina também não foi construída devido a questões ambientais, pois seria instalada em uma área de mata atlântica.

Portanto, a possibilidade de um novo apagão é, sim, uma realidade. Porém, ao invés de culpar o crescimento econômico do país, o aumento do consumo de energia, ou os entraves que dificultam a construção de usinas, é preciso adotar medidas práticas e urgentes.



Geraldo Mendonça
é Diretor Comercial da PLP Brasil

Para começar, deve-se acabar com a burocracia que impede a instalação de novas hidrelétricas que, se estivessem prontas, já estariam atendendo à crescente demanda por energia elétrica.

Para que o Brasil não fique novamente no escuro, é necessário agir agora, para afastar a ameaça de apagão, mas também é preciso adotar medidas a longo prazo para que o risco não volte a existir.

Sinopse

Royalties de Itaipu serão revistos

O Governo do Paraná deve receber R\$ 500 milhões da União referentes aos royalties da energia elétrica produzida pelas 16 usinas do estado, entre elas Itaipu. Em novembro, a procuradora-geral do Estado, Jozélia Broliani, e o secretário da fazenda, Heron Arzua, estiveram em Brasília para solicitar à Aneel a revisão dos valores.

A Constituição Federal determina que os estados fornecedores de energia devam receber os royalties da eletricidade que produzem. A Aneel fará os cálculos tendo como base o levantamento inicial da própria Agência sobre a produção energética do Paraná em 2006, ano em que as usinas do estado produziram mais que a estimativa da Aneel, segundo informações do governo paranaense.

O que são royalties?

A taxa de royalties é o valor pago pelos beneficiários de um determinado serviço aos seus produtores. No caso da revisão dos royalties de Itaipu, o Governo do Estado do Paraná, que é produtor de energia elétrica, reivindica à Aneel o direito de receber da União (beneficiada pelo uso da eletricidade) os valores referentes ao uso da energia produzida no estado.

Light volta ao mercado de geração

Um investimento de R\$ 720 milhões marcará a volta da Light, distribuidora de energia do Rio de Janeiro, para o mercado de geração de energia. Estão previstas para 2008 uma usina em Itaocara, na divisa entre Rio e Minas Gerais, e duas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), uma em Paracambi e outra em Lages. Serão, no total, 235 megawatts gerados. O investimento em geração faz parte de um plano de mais de R\$ 1 bilhão, aprovado pelo Conselho de Administração da distribuidora fluminense. Outros R\$ 360 milhões serão aplicados na melhoria do sistema de distribuição. "Vamos focar na melhoria dos serviços aos clientes, na automação dos serviços e numa proteção maior à rede, relacionada às interferências externas para reduzir as perdas", disse o presidente da companhia de energia.

Hidrelétrica Serra da Mesa está ameaçada

A usina, de 1.293 MW, situada no rio Tocantins, tem sido alvo de constantes ações por parte de ONGs ambientalistas e de direitos humanos, que são contra a sua construção, devido à questão indígena. A alegação nominal contra a construção da usina tem sido a questão dos índios Avá-Canoeiro, que terão inundados 3.163 hectares de sua reserva, equivalentes a 10% da área total. Furnas Centrais Elétricas fez diversos convênios com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para compensar os indígenas pela utilização de parte de seu território, entre os quais o Programa Avá-Canoeiro-PACTO, composto de oito subprogramas.

Energia e saneamento devem ter investimentos de R\$ 150 bilhões até 2011

O Brasil deve registrar investimentos da ordem de R\$ 231,7 bilhões em infra-estrutura entre 2008 e 2011. Mapeamento realizado pela Área de Pesquisa Econômica (APE) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mostra que esse montante representa quase o dobro do registrado entre 2003 e 2006, de R\$ 124,6 bilhões, e equivale a um crescimento médio anual de 13,2%.

“Gatos” geram perdas comerciais de R\$ 5 bilhões

Estima-se que o índice de perdas comerciais (fraudes e furtos) esteja na casa de 5% da energia gerada no Brasil, ante uma referência internacional de 1%. Isso significa cerca de 15 mil gigawatt/hora (GWh) por ano, o suficiente para abastecer um Estado como Santa Catarina. Essas perdas já se transformaram num encargo setorial, transferido para as tarifas pagas pelos consumidores. O Estado do Rio é um dos campeões de roubo de energia elétrica no País. O índice médio de perdas comerciais está em torno de 13,5%. Na distribuidora Light, os 'gatos' respondem por cerca de 18% da energia fornecida pela empresa. Isso corresponde a uma redução de R\$ 400 milhões no faturamento.

Aneel estuda cobrança de tarifas diferenciadas

Estuda-se a possibilidade das tarifas de energia elétrica serem cobradas de formas diferenciadas. O fator diferencial, no caso, poderia variar conforme a qualidade no atendimento das companhias distribuidoras. O estudo está sendo feito pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O diretor-geral da agência, Jerson Kelman, diz que está sendo avaliada também a região a que pertence o consumidor, regiões mais ricas e com menos interrupção no serviço pagariam mais.

Cesp divulga plano de controle de cheias do Alto Paraná

A Companhia Energética de São Paulo (Cesp) iniciou em novembro o seu ciclo de palestras para divulgação do Plano de Controle de Cheias para as comunidades dos municípios da região do Alto Paraná. Além de oferecer informações para o público em geral, a iniciativa tem como objetivo compartilhar informações com órgãos-públicos, como Defesa Civil, promotorias de Justiça, Polícia Ambiental, professores da rede escolar pública, ONG's, imprensa regional, entre outros. A região abrange 70 municípios, onde vivem cerca de 2 milhões de pessoas.

Evento

PLP apresenta seus produtos na décima nona edição do Seminário de Transmissão



A PLP esteve presente no XIX SNPTEE - Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, realizado entre os dias 14 a 17 de outubro de 2007, no Riocentro, Rio de Janeiro, onde apresentou aos participantes do evento, técnicos, engenheiros e demais profissionais da área, seus principais produtos para transmissão: Espaçador Amortecedor; Amortecedor de Vibração SVD; Amortecedor de Vibração VORTX; Grampo de Suspensão Armado; Conjunto de Estai Vari-Grip; entre outros. O evento promovido pelo Cigré-Brasil e coordenado por FURNAS Centrais Elétricas S.A contou com a presença de mais de mil profissionais das diversas concessionárias de energia do Brasil, além de muitos visitantes.

Qualidade

TÜV Rheinland avalia Sistema da Qualidade PLP

Na primeira auditoria realizada pela TÜV Rheinland do Brasil, entidade de reconhecimento internacional, voltada para a Certificação de Sistemas da Qualidade, Qualificação de Produtos/Serviços e Inspeções Técnicas, o Sistema da Qualidade PLP recebeu a classificação 'bom', na qualificação de produtos, serviços e inspeções técnicas.

A auditoria ocorreu no mês de novembro e avaliou os processos de gestão, recursos humanos, comercial, produção e aquisição da PLP. "Na ocasião, foram identificadas três oportunidades de melhorias. No conceito geral, a PLP teve seu Sistema da Qualidade elevado para bom", comentou Ana Lúcia Martins, gerente de qualidade e inspeção da PLP Brasil.

As oportunidades de melhorias abrangem ações no controle das manutenções corretivas, na gestão da eficácia dos treinamentos e nos registros das causas das não conformidades de auditorias. Ainda segundo Ana Lúcia, o resultado da avaliação deve-se também a maturidade que o Sistema da Quali-

dade PLP adquiriu. "Hoje, os colaboradores realizam suas atividades por meio de procedimentos padronizados, recebem capacitação por meio do programa de treinamentos PLP e participam ativamente do grupo de melhoria da qualidade, dando sugestões e aperfeiçoando as metas de desempenho", explica.

Em 2007, o Sistema da Qualidade PLP destacou-se pelo desenvolvimento de uma série de atividades, tais como: programas de auditorias dos sistemas de gestão e treinamentos da qualidade, organização e limpeza, redução de desperdícios na filosofia Lean Manufacturing, controle estatístico de processo e monitoramento de fornecedores. "Estas ações representam ganhos em qualidade, prazos e custos, tornando a PLP cada vez mais competitiva. As metas para o próximo ano são superar as deficiências e atender as diretrizes de nossos clientes", concluiu Ana Lúcia.



Rápidas

Energia elétrica aumentou quase 100% desde 2001

Segundo números apresentados na cartilha 'Por dentro da conta de luz', da Aneel, o brasileiro pagava R\$ 0,15 por Kwh que consumia em 2001. Hoje, o Kwh custa R\$ 0,30, o que representa uma alta de quase 100% em seis anos.

Cemig prevê risco de apagão em 2010

Para a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), se a demanda por energia elétrica no Brasil continuar no ritmo atual, é provável que haja desabastecimento a partir de 2010.

Energia

David Sunkle fala aos engenheiros da ABNT



Engenheiros participantes da apresentação de David Sunkle, na ABNT, e responsáveis pelas mudanças na NBR-7095

O vice-presidente de Engenharia e Pesquisa do Grupo PLP, David Sunkle, apresentou aos engenheiros da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) a palestra “Movimentação do Condutor induzida pelo vento. O fenômeno e suas conseqüências para as linhas de transmissão”. Entre os temas foi abordada a

Norma Brasileira de Ferragens para Linhas de Transmissão de Energia (NBR-7095), que especifica, entre outros itens, os componentes dos conjuntos de suspensão e ancoragem de linhas de transmissão em alta e extra-alta tensão. Publicada há mais de 20 anos, a norma está sendo revisada pela ABNT. O evento ocorreu no auditório da sede central da Eletrosul, em Florianópolis, no mês de outubro.

“A apresentação de um especialista como David Sunkle, PHD em engenharia mecânica com ênfase em vibrações, teve por objetivo fornecer informações necessárias para que os membros da comissão estejam preparados para incorporar com êxito os recentes desenvolvimentos na área”, afirmou Paulo Sérgio Borges, Engenheiro e Diretor Técnico Industrial da PLP Brasil. Após o término dos trabalhos, as mudanças serão submetidas à aprovação pública.

A palestra de David Sunkle superou as expectativas iniciais dos participantes. “A avaliação geral foi muito boa. Inicialmente, o evento teria duas horas de duração. Porém, a apresentação se estendeu após o almoço e durou mais de cinco horas”, concluiu Paulo Sérgio.

Treinamento

PLP realiza treinamento de Rede Compacta em Manaus



“Treinamento de Rede Compacta” Participantes puderam aplicar os conhecimentos adquiridos na prática realizada no Departamento de Manutenção de Distribuição.

Engenheiros e técnicos da Manaus Energia e da Companhia Energética do Amazonas (Ceam) participaram do treinamento de Rede Compacta ministrado, em setembro, pelo Consultor Técnico Anselmo Antunes, da PLP. O evento é uma das ações do Programa de Treinamentos da Diretoria de Distribuição das duas empresas, cujo objetivo é buscar a qualidade dos serviços prestados por meio da capacitação de seus colaboradores.

Além das aulas teóricas no Auditório da Ceam, os participantes puderam aplicar os conhecimentos adquiridos na prática realizada no Departamento de Manutenção de Distribuição (DMD). Também foram abordadas no treinamento, informações sobre as vantagens da rede compacta; materiais, acessórios e ferramentas nela utilizadas e custos operacionais. Houve ainda uma apresentação para demonstrar o funcionamento da rede compacta.

Rápidas

Indústrias produzirão a própria energia

Nos próximos dez anos, o índice de indústrias que produzem a energia que consomem deve subir dos atuais 8,5% para 13%. A estimativa é da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Governo quer substituir geladeiras para reduzir consumo de energia

O Ministério de Minas e Energia pretende lançar, em 2008, o Programa ‘Geladeiras Eficientes’. O objetivo é substituir um milhão de geladeiras antigas, que consomem mais, e assim reduzir os gastos com energia elétrica. O projeto prevê redução tarifária e isenção fiscal para os fabricantes que diminuam os preços do eletrodoméstico.

Produto

Espaçador Amortecedor PLP tem qualidade comprovada



Espaçador Amortecedor PLP instalado há 23 anos pela Chesf

Há 23 anos, o Espaçador Amortecedor Preformado da PLP foi instalado, pela Chesf, no Vão da Estrada 131/, da Linha de Transmissão 500 kV, Angelim II Recife II do SLLR. Segundo o Engenheiro de Manutenção da Chesf/SLLR, José Geraldo de Azevedo, o Espaçador Amortecedor se mantém intacto e em excelentes condições de

operação. “A implantação do produto dispensou o uso de parafusos, chaves de catracas e chaves torquimétricas, e, conseqüentemente, diminuimos nossa preocupação durante as Inspeções Aéreas com a aplicação desta nova tecnologia nas linhas de transmissão”, comenta Azevedo.

Utilizado tanto para manter a separação e estabilidade do feixe de subcondutores, como também para evitar as oscilações e atenuar as vibrações dos condutores nas Linhas de Transmissão, o Espaçador Amortecedor PLP tornou-se sinônimo de desempenho e qualidade. Recentemente, também foi instalado pela Chesf nas linhas de transmissão Angelim II – Recife II, Xingó/Angelim e Jardim/Camaçari. Todas Operando ao Nível de Tensão de 500 kV. “Acredito que o bom desempenho do produto deve-se também a facilidade na

sua aplicação que é realizada sem o uso de ferramentas e equipamentos que necessitam de aferição periódica, pois o Espaçador Amortecedor da PLP é fixado através de Varetas Preformadas”, ressalta o engenheiro de manutenção da Chesf.

Azevedo destaca ainda, como qualidades do produto, a tranquilidade referente às inspeções. “Como estamos próximos da Orla Marítima, e as linhas também trafegam dentro de grandes extensões de plantações de Cana de Açúcar, temos um agravante para a corrosão: os resíduos da aplicação de Vinhaça associada a N,P,K, (Nitrogênio, Fósforo, e Potássio) para adubação desta cultura. Com isso, os parafusos corroem com mais facilidade”.

Transmissão

Cinco mil km de rede elétrica serão inspecionados no RS

O Grupo CEEE está realizando trabalhos de inspeção nas linhas de transmissão, de 230 kV, existentes no Rio Grande do Sul. Ao todo, são mais de cinco mil quilômetros de linhas, apoiadas em torres metálicas, com 30 a 35 metros de altura, muitas delas em locais de difícil acesso. O presidente do Grupo CEEE, Delson Luiz Martini, e o diretor de Transmissão, José Francisco Pereira Braga, acompanharam o início dos trabalhos.

Martini explicou que o grande objetivo da operação é identificar e prevenir problemas nas redes e nas subestações, com o intuito

de evitar possíveis ocorrências de cortes do fornecimento de energia elétrica, especialmente nos meses de verão, que é o período de maior solicitação do sistema elétrico. “Todos os tipos de situações serão identificadas e corrigidas pelas equipes de manutenção”, afirmou.

Um dos principais problemas refere-se às árvores existentes sob os cabos de alta tensão, que crescem e interferem nas linhas de transmissão, sendo necessário, nesses casos, proceder à retirada do vegetal. Além das estruturas das torres, também serão averiguadas as condições

dos condutores, altura dos cabos, pára-raios e isoladores que, especialmente nas periferias das cidades, sofrem muito com o vandalismo.

Entre as diversas formas de execução da inspeção e manutenção preventiva, a CEEE-GT, como as demais empresas do setor elétrico brasileiro e mundial, está utilizando a inspeção aérea em larga escala com o intuito de verificar as condições físicas dos componentes dessas linhas.

Rápidas

Furnas terá modelo de tráfego de dados

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD) está desenvolvendo um projeto de modelo de tráfego para as redes de telecomunicações de Furnas Centrais Elétricas S.A. Com a aprovação da Aneel, o projeto consiste na modelagem analítica e de simulação do tráfego das redes corporativa e operativa a partir de dados obtidos em campo. O primeiro mapeamento da rede corporativa de Furnas identificou o tráfego de 54 diferentes aplicações e serviços, onde 4 deles ocupam 87% do volume trafegado.

Zona Norte de Porto Alegre (RS) ganha reforço de energia

Os moradores da zona norte de Porto Alegre devem ser beneficiados por uma obra da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) que promete triplicar a capacidade da subestação que abastece quase 200 mil pessoas na região. Começam a chegar à Avenida Assis Brasil, os primeiros dos 59 postes de concreto com cerca de 40 metros de altura que fazem parte da intervenção.

PLP no mundo

Rede Compacta na Argentina



Instalações com Redes compactas em áreas de referência turística na Argentina

A Coidea S.A, distribuidora PLP na Argentina, utiliza produtos para Rede Compacta de 13,2 e 33 kV nas diversas obras que realiza pelo país. Atualmente, a empresa executa projetos nas cidades de

San Carlos de Bariloche, na província de Rio Negro e San Martín de los Andes, em Néuquen.

As linhas estão localizadas em áreas turísticas, próximas a regiões montanhosas, bosques e lagos, muito apreciados pelos argentinos. Antes de serem iniciadas, as obras foram aprovadas pela Administração de Parques Nacionais da Argentina, órgão responsável em preservar o meio ambiente nessas regiões.

Os produtos PLP são distribuídos pela Coidea, que reconhece as vantagens proporcionadas pelo sistema compacto: maior qualidade e segurança dos serviços realizados, custos menores com manutenção, ambientes sem 'poluição visual' e possibilidade de instalar ternas múltiplas nas mesmas estruturas.

Além de distribuidora dos produtos PLP, a Coidea atua na realização de anteprojetos e projetos executivos; treinamento e supervisão. A empresa tem também obras executadas nas províncias de Salta, Catamarca, Tucumán, Chaco. Santiago del Estero, La Rioja, San Luis, Mendoza, Santa Fe, Buenos Aires, Chubut y Santa Cruz.

Prêmio

Pelo segundo ano consecutivo PLP leva prêmio RGE



A PLP Brasil recebeu pelo segundo ano consecutivo o Prêmio 'RGE Qualidade de Fornecedores', entregue pela Rio Grande Energia (RGE) às empresas que se destacaram em

2006 pela atuação nos setores de distribuição, transmissão, informática, telecom, logística, serviços jurídicos e recursos humanos. Em 2006 a PLP ganhou na Categoria "Isoladores Poliméricos" e este ano foi premiada na categoria "Preformados", pelo desempenho na pontualidade, conformidade e excelência de seus produtos e serviços. Isso demonstra que, seja qual for a Categoria de Produto, a PLP sempre estará preocupada em fornecer produtos de ótima qualidade e, principalmente, honrar os compromissos assumidos junto aos seus clientes.



(da esquerda para a direita): Luis Henrique Ferreira Pinto, diretor de operações; Marco Soligo, diretor administrativo-financeiro (ambos da RGE); Alexandre Nunes Pinto, consultor de vendas da PLP; Juliano Carpes, gerente da divisão de logística e qualificação; Vinicius de Paula Arruda, líder de qualificação (ambos da RGE); Nilson Reche, gerente do departamento de qualificação de materiais e fornecedores da CPFL e Jorge Casado D'azevedo Neto, gerente do departamento de infra-estrutura e logística, da RGE.

Datacom

Velocidade de conexão na Gates será ampliada

Até o final do ano, a Fundamentos instalará 400 pontos de solução cat 5E PLP nas dependências da Gates South America, multinacional fabricante de correias dentadas para a indústria automobilística, com sede em Jacareí (SP). O objetivo da obra é eliminar instabilidades no acesso aos sistemas, como lentidão e queda de links. “Readequamos locais técnicos secundários,

substituindo os cabos existentes por cabeamento PLP certificado. Só nos setores de produção utilizamos 200 pontos de cat 5E, aumentando de 100 para 1000 mbps a capacidade de upgrade nos links de interligação”, explica Fabrizio Marini, Diretor Comercial da Fundamentos. Após a readequação, os problemas relativos à queda de links foram estabilizados, melho-

rando, também, a performance de rede e acesso aos sistemas internos da empresa. Além de solucionar instabilidades na conexão, a Fundamentos irá reestruturar o datacenter. “Vamos utilizar cabeamento e materiais ópticos PLP para corrigir defeitos de fabricação e garantir a segurança dos equipamentos”, conclui Fabrizio.

Novo prédio da Sociesc estará preparado para redes de grande porte



Assim que forem concluídas as obras para instalação de 3.300 pontos de cabeamento estruturado cat 6 PLP no novo prédio do campus Marquês de Olinda, da Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc), em Joinville (SC), a transmissão de dados e voz da instituição ganhará mais agilidade e segurança. “Queremos deixar o prédio preparado para utilizar uma rede Gigabit em sua plenitude. Nesta unidade, teremos muitas aplicações multimídia trafegando na rede e não podemos correr o risco de algo não funcionar por limitação da tecnologia. Investimos no Cat. 6 por ser um padrão seguido pelo mercado em redes de maior desempenho e por entendermos que é a melhor opção a longo prazo”, afirma Edson Machado de Sousa, analista de Tecnologia da Informação da Sociesc. Além do cat 6, o campus Marquês de Olinda possui outros mil pontos de cat 5E instalados para automação predial e vigilância. A solução também é utilizada nos demais campi da Sociesc. “Temos vários pequenos projetos em andamento, todos utilizando soluções PLP. Nossas próximas obras adotarão o mesmo formato, ou seja, preferencialmente utilizaremos Cat. 6 PLP para redes de dados e voz”, completa Edson.

A Sociesc atende cerca de 15 mil alunos, desde o Ensino Fundamental e Médio, passando pelos cursos superiores, pós-graduação, mestrado, cursos de extensão e técnicos. Além de Joinville, a instituição também está presente nas cidades catarinenses de São Bento do Sul, Florianópolis, Blumenau e Itajaí, além de Curitiba (PR).

HET comemora seis anos de parceria PLP

A HET Tecnologia, empresa especializada no mercado de informática e telecomunicações, com sede em Campo Grande (MS), é parceira PLP Brasil há seis anos. Com atuação focada no fornecimento de materiais para cabeamento, possui em seu portfólio produtos como switch's, conversores de mídia, roteadores, produtos para wireless, centrais telefônicas analógicas e digitais (PABX), além de soluções de call center e Voip.

A qualidade dos produtos PLP na área de cabling motivou a parceria. “Sentimos a necessidade de ter uma marca e produtos de alta qualidade para atender nossos clientes, em sua maioria, formados por órgãos da administração pública. Hoje, a marca PLP está consolidada em nosso estado”, comenta o diretor de cabling da HET Tecnologia, Hermes Muller.

Em seis anos, mais de 600 pessoas entre gerentes de TI, arquitetos, engenheiros e instaladores participaram dos treinamentos ministrados pela PLP. A HET conseguiu ainda suprir todas as necessidades de seus clientes na área de cabeamento, utilizando principalmente produtos da linha KX. Por meio da parceria, a empresa também pretende ampliar a sua área de atuação. “Enxergamos essa integração com ‘bons olhos’ e desejamos permanecer assim por muito tempo. No próximo ano, queremos distribuir nossos produtos em outros estados e para isso contamos com o apoio da PLP”, completa Hermes.

Rápidas

Conversor de TV digital começa a ser vendido

Os conversores que vão possibilitar o recebimento do sinal digital em televisões normais estão nas lojas. Por enquanto não são muitas marcas que oferecem o equipamento, chamado de set top box, mas os preços variam de R\$ 499 a R\$ 1.100, dependendo do tipo de televisor e da fabricante.

Banda larga em todos os municípios

Até 2010, um total de 3.570 cidades do país, que ainda não possuem acesso a Internet via banda larga, deverão ter a infra-estrutura necessária para a conexão. A estimativa é da Anatel, que aprovou proposta que determina as operadoras de telefonia a instalar redes com velocidade entre 8 e 64 Mbps. desempenho e por entendermos que é a melhor opção a longo prazo”, afirma Edson Machado de Sousa, analista de Tecnologia da Informação da Sociesc.

Além do cat 6, o campus Marquês de Olinda possui outros mil pontos de cat 5E instalados para automação predial e vigilância. A solução também é utilizada nos demais campi da Sociesc. “Temos vários pequenos projetos em andamento, todos utilizando soluções PLP. Nossas próximas obras adotarão o mesmo formato, ou seja, preferencialmente utilizaremos Cat. 6 PLP para redes de dados e voz”, completa Edson.

A Sociesc atende cerca de 15 mil alunos, desde o Ensino Fundamental e Médio, passando pelos cursos superiores, pós-graduação, mestrado, cursos de extensão e técnicos. Além de Joinville, a instituição também está presente nas cidades catarinenses de São Bento do Sul, Florianópolis, Blumenau e Itajaí, além de Curitiba (PR).

PLP Brasil



Av. Tenente Marques, 1112 - Polvilho
07770-000 - Cajamar/SP - Brasil
Fone: 11 4448-8000 - Fax: 4448-8080
E-mail: plp@plpbrasil.com.br - www.plp.com.br
Empresa do grupo PREFORMED LINE PRODUCTS CO.

EXPEDIENTE

Produzido: C21 Comunicação
Rua Gomes de Carvalho, 288 – Vila Olímpia
São Paulo/SP – Tel.: 11 3045.3237 – www.c21.art.br
Distribuído: PLP - Produtos para Linhas Preformados Ltda.
Redação e Edição: RAF Comunicação – raf@raf.com.br
Revisão: Mirtis Vallim
Diretor Responsável: Geraldo M.B. de Mendonça
Jornalista Responsável: Olivo Pucci (MTb. 22.949)
Secretário: Edivilson Carvalho Dreger
Periodicidade: Trimestral
Distribuição Gratuita